



# VOZ

# de

# ANTAS

Maio / Junho / 98  
3ª Série - Ano X - nº 165



Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 150\$00

## A propósito do referendo sobre o Aborto

Uma vez sujeita a referendo a lei de despenalização do aborto, a resposta dos cristãos e de todos os que defendem a vida só pode ser «não». As razões deste «não» devem ser claramente assumidas:



*Dizer "não" ao aborto é dizer "sim" à vida de crianças como estas*

- Despenalizar aqueles que colaboram no acto de aborto voluntário, os médicos e enfermeiros, a mulher grávida e tantas vezes o pai da criança, corresponde a não o considerar crime e, conseqüentemente, legalizá-lo e liberalizá-lo.

- Dizemos «não» ao aborto, porque o feto é um ser humano desde o primeiro momento da sua existência, convicção que é hoje claramente confirmada pela ciência. Pôr termo a essa vida, de forma deliberada e atentar contra um dos direitos fundamentais da pessoa é violar o quinto mandamento da

Lei de Deus: «não».

A pergunta a sujeitar a referendo, já aprovada e tornada pública, está redigida de modo a sugerir o «sim» à Lei referendada. De facto é pouco precisa, excessivamente longa e deixa transparecer alguns dos argumentos dos defensores da despenalização do aborto.

Sugere que a interrupção voluntária da gravidez pode ser um direito da mulher grávida, que não deve ser, por isso, penalizada. Por mais dolorosa que seja a situação da mulher, para quem o aborto aparece como saída a uma maternidade difícil — e essas

Continua na página 2

### No referendo de 28 de Junho a pergunta vai ser esta!

"Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada por opção da mulher, nas primeiras 10 semanas, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado?"

## Vamos responder: NÃO!



PÁGINAS 4 A 7

## PELA BANDA DE MÚSICA

PÁGINA 2

## ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

PÁGINA 8



## A propósito do referendo sobre o Aborto

Continuação da Pág. 1 —

situações dramáticas a Igreja conhece-as bem no exercício do seu múnus pastoral — a nossa resposta tem de ser «não». Ao conceber, a mulher acolhe no seu seio um outro ser, de cuja vida não pode dispor, para se proteger a si própria. A Igreja e a sociedade devem encontrar formas de as apoiar, pois estamos convictos de que ajudá-las a le-

var a termo a sua maternidade, é o caminho para afirmar e defender a sua dignidade de mulheres. Tudo faremos para que os cristãos e as Instituições da Igreja se empenhem ainda mais nesse apoio à mulher que vai ser mãe e a criança que gerou.

(Da Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa)

## Celebração Matrimonial

23 de Maio de 1998

**Paulo Filipe Pinto Fernandes**, de 32 anos de idade, filho de Alberto Álvaro da Silva Fernandes e de Maria Odete Pinto Fernandes. Residentes em Mafamude, V. N. de Gaia, com **Maria Mnuela Ferreira Vaz Sal-**

**gueiro**, de 31 anos de idade, filha de António Afonso Vaz Saleiro e de Leontina Maria Gonçalves Ferreira, residentes no lugar Belinho.

Testemunharam o enlace matrimonial: Manuel Ramiro de Sá Girão e Andreia Paula da Cruz Cunha Moreira de Sousa.

## BOM HUMOR

**Quanto mais melhor...**

- Ó compadre, ainda não há nada como um bom copo de Vinho!

- Ora isso é que há, compadre.

- Então o que é? - Um garrafão!

### FICHA TÉCNICA

## VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:  
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:  
Fábrica da Igreja Paroquial  
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:  
Centro Pastoral Juvenil  
Telefs. 871438 / 871887

DEPÓSITO LEGAL  
N.º 1886184

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:  
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.  
Travessa do Bom Sucesso - PRADO  
Apartado 6 - Telef. / Fax (053) 921864

**Aproveitar a ocasião...**

- Na festa que o senhor deu em sua casa, ontem à noite, declarei-me à sua filha e ela aceitou vir a ser minha esposa. Desculpe ter aproveitado a ocasião.

- E para que julga que eu dei a festa?!

**Energia desperdiçada...**

*Professor:* - Dê-me um exemplo de energia desperdiçada.

*Aluno:* - Contar a um careca uma história de arrepiar os cabelos.

## PELA BANDA DE MÚSICA

### A NOSSA ESCOLA

Tal como foi noticiado, realizou-se no passado dia 25 de Abril, no Salão Paroquial, a 2.ª audição da Escola de Música da Banda. Primando pela ausência de entidades convidadas, talvez por compromissos assumidos dado ser o Dia da Liberdade, o programa constou de cerca de duas horas de sublimes interpretações, quer individuais quer colectivas, as quais não faltaram os fortes aplausos dos muitos presentes entre familiares e amantes da boa música.

Este trabalho, integrado no programa desenvolvido pela escola, realçou a evolução dos alunos e espelha melhor do que qualquer outra coisa, a grande qualidade da Banda na qual a maior parte dos alunos já está integrada. Queremos avançar já a informação de que a 3.ª e última audição deste ano lectivo terá lugar, caso não haja programa impeditivo e a Paróquia queira continuar a apoiar esta causa como o tem feito, no Salão Paroquial no próximo dia 27 de Junho.

Apesar de todo o apoio que temos tido, está em risco a continuidade a partir de Setembro dado que os subsídios que tivemos não chegam. Desde o piano que tivemos de comprar e que ninguém participou (custou-nos apenas 75.000\$00) até aos instrumentos que teremos de entregar aos alunos, por que estes não têm possibilidades económicas para os adquirir, tudo representa verbas a que muito dificilmente chegaremos.

Desejamos ardentemente que até ao início do próximo ano lectivo possamos resolver esta dificuldade.

### NOVOS ELEMENTOS PARA A BANDA

Os alunos da Escola que mais se distinguiram vão ter como prémio a sua entrada na Banda a partir do 26 de Junho - dia do nosso Padroeiro.

São eles: Mario Jorge Cardante Meira - clavicome, Luís Carlos da Cruz Pires Viana - sax alto e André Alexandre Costa Marques - Trompete.

Aos novos futuros elementos desejamos as maiores felicidades e muitos anos de vida na Banda.

### ADEUS ZÉ

Infelizmente não foste o último a abandonar a Banda, como tu dizias.

Os longos e muitos anos que dedicaste à Banda, a tua assiduidade aos ensaios, mesmo quando estavas doente, serão um exemplo a seguir por quantos vão continuar a caminhada que tu não fostes capaz de fazer.

Podes não tocar o bombo nas nossas festas, mas podes ter a certeza que sempre que alguém o tocar serás recordado.

Músicos como tu, com a dedicação, a disponibilidade e a preocupação para que tudo estivesse bem, não se fazem. Homens como tu, que tinham sempre um saco sem fundo de amizade, principalmente para os mais novos, não se encontram facilmente. Por tudo isto o nosso obrigado, Zé.

Os homens passam, a banda fica. Os bons nunca morrem.

*Até sempre*



# CRISMA

No dia 31 de Maio, na paróquia de Palme, onze jovens da nossa paróquia vão receber o Crisma.

Ao fim de dez anos de catequese receberam o sacramento que os confirma na fé.

Ficam agora prontos a iniciar pelo seu próprio pé a sua peregrinação - Peregrinar hoje é aceitar percorrer caminhos de justiça, de paz, de solidariedade, de fraternidade.

Mas estes valores e outros como estes não caem do céu. Temos que os acolher, de os conquistar, de os viver no dia-a-dia.

O Espírito Santo chama-nos a ser profetas no mundo de hoje. Saibamos nós responder sim e ser verdadeiros profetas neste ano em que todos somos convidados a ser missionários.



**Marisa Roberta G. Gonçalves**  
 Filha de  
*João Manuel Castro Gonçalves*  
*Maria Celeste de B. Gregório*  
 Nasceu: 20/04/82  
 Baptizada: 12/06/82  
 Crisma: 31/05/98



**Sandra Cristina C. Ribeiro**  
 Filha de  
*José António Ribeiro Costa*  
*Maria Cândida C. Rolo*  
 Nasceu: 3/08/82  
 Baptizada: 24/10/82  
 Crisma: 31/05/98



**M.ª Manuela Pires da Cunha**  
 Filha de  
*Manuel Pires da Cunha*  
*Gracinda Pires Lapreiro*  
 Nasceu: 1/03/82  
 Baptizada: 14/03/82  
 Crisma: 31/05/98



**Duarte Neiva Ferreira**  
 Filho de  
*Manuel Adão Martins Ferreira*  
*Lucília Neiva da Cruz*  
 Nasceu: 5/05/82  
 Baptizada: 21/08/82  
 Crisma: 31/05/98



**Teresa Alexandra V. Marques**  
 Filha de  
*José Fernando A. Marques*  
*Maria Cândida L. Viana Marques*  
 Nasceu: 28/01/82  
 Baptizada: 14/08/82  
 Crisma: 31/05/98



**Paulo Jorge Sá Silva**  
 Filho de  
*José Albino L. Silva*  
*Maria Adelaide L. Sá Silva*  
 Nasceu: 2/07/82  
 Baptizada: 24/07/82  
 Crisma: 31/05/98



**Sylvie Jesus Sá Machado**  
 Filha de  
*Raul Jesus Almeida Machado*  
*Amélia Pires Sá*  
 Nasceu: 21/09/81  
 Baptizada: 25/10/81  
 Crisma: 31/05/98



**Nuno Eduardo Costa Salgueiro**  
 Filho de  
*Eduardo Rolo R. Salgueiro*  
*Hirondina Maria M. C. Salgueiro*  
 Nasceu: 1/05/82  
 Baptizada: 22/08/82  
 Crisma: 31/05/98



**Cecília Maria V. Crespo**  
 Filha de  
*Emílio Gonçalves Crespo*  
*Lúcia Vieira*  
 Nasceu: 18/06/82  
 Baptizada: 22/08/82  
 Crisma: 31/05/98



**Carlos Manuel Alves Moreira**  
 Filho de  
*Gracinda Alves Moreira*  
 Nasceu: 13/03/82  
 Baptizada: 18/04/82  
 Crisma: 31/05/98



**Rita Maria Afonso Rei**  
 Filha de  
*Manuel Fernando P. Rei*  
*Maria Lurdes L. A. Rei*  
 Nasceu: 14/07/82  
 Baptizada: 12/08/82  
 Crisma: 31/05/98



# A B O R T O

"Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada por opção da mulher, nas primeiras dez semanas, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado?"

No referendo de 28 de Junho a pergunta vai ser esta! Vamos responder: NÃO!

Porque "interrupção voluntária da gravidez" significa aborto provocado, ou seja, a morte de um bebé ainda dentro da barriga da mãe.



14 semanas

Porque "despenalizar por opção da mulher" significa aceitar que esta possa dispôr livremente da vida de um filho sem qualquer restrição.

Porque realizar o aborto em "estabelecimento de saúde legalmente autorizado" significa que concordamos que o Estado possa dispôr dos serviços de saúde para destruir a vida de bebés, com os nossos impostos, só porque eles têm menos de 10 semanas de vida.

Venham ver...



8 semanas

Cá dentro, onde eu moro, estou escondido, porque sou pequeno e frágil. Aqui estou bem protegido, pelo menos é o que eu penso...

Querem saber como eu sou?

Venham ver...

**Dia 0 - CONCEPÇÃO** - Só daqui a duas semanas é que a minha mãe começa a suspeitar que está grávida, mas é hoje que eu comecei a ser. Começo por ser uma célula apenas (tal como todos vós, um dia foram) e chamam-me zigoto - não me importo, até é giro!

**Entre os 5 e os 9 dias** encontrei o sítio onde vou morar nos próximos meses - aninhado no útero da minha mãe. Chamam a isto a nidação e porque já sou muito maior, passaram a chamar-me blastocisto.

**Aos 14 dias (2 semanas)** produzo uma harmonia, de nome complicado, que suprime o período menstrual. É hoje que a minha mãe começa a suspeitar que eu já cheguei... Entretanto, a primeira célula do meu cérebro já está formada.

**Na minha 3ª semana**, começam a desenvolver-se o meu sistema nervoso e os meus órgãos principais (rins, fígado, intestinos) e já começo a ter cara e olhos. Passaram a chamar-me embrião; sempre é mais simpático! A propósito tenho 4 mm de altura, mas ouço dizer que as pessoas não se medem aos palmos!

**AOS 18 DIAS O MEU CORAÇÃO JÁ BATE!**

**Quando faço 1 mês** ainda a minha mãe não sabe, de certeza, que eu cá estou! Já pode fazer um teste de gravidez, mas o resultado não é ainda totalmente seguro, Entretanto, eu já tenho músculos e braços e pernas visíveis. Já sou 10.000 vezes maior do que quando comecei.

**Às 5 semanas** reafirma-se a minha identidade; o sangue que circula nas minhas veias é meu e é diferente do da minha mãe.

**Com 6 semanas** começo a ter a cara completa (olhos, nariz e boca). O meu cérebro já funciona e a sua actividade pode ser medida com um electroencefalograma. Entretanto, a minha mãe pode já começar a ter sintomas físicos de gravidez.

**Às 7 semanas** os meus primeiros dentes de leite estão a formar-se. Os rins estão prontos e já faço xixi. Já me mexo razoavelmente e começo a aprender a nadar no líquido amniótico.

**Com 8 semanas** já posso ter bilhete de identidade, porque as minhas impressões digitais já estão definidas. Tenho orelhas e dedos nas mãos e nos pés. Se me



6 semanas

puserem qualquer coisa (pequenina...) na palma da mão já sei agarrá-la!

**Às 9 semanas** chamam-me feto. Um nome de que não gosto; porque é que não me chamam bebé?

Sou muito activo: passo a vida a nadar e também já sei

chuchar o dedo polegar. Se os meus pais quisessem já podiam andar com uma ecografia minha (o meu primeiro retrato) na carteira. Há muitos pais que fazem isso...

**Tenho 10 semanas.** Os meus ossos começam a crescer, mas a coluna e as costelas são ainda moles; só endurecerão mais tarde. Já tenho pestanas e os meus olhos já se abrem e fecham. O meu cérebro está formado.

As minhas cordas vocais já estão completas, mas ainda não posso falar alto.

**AGORA É SÓ CRESCER E ESPERAR O MOMENTO DO PARTO**



## “Não mateis a vida”

“Vê, ofereço-te hoje, de um lado, a vida e o Bem, de outro a Morte e o Mal” Deuteronómio - 30 1/15.

“Acaso pode uma mulher, esquecer-se da criança que amamenta? E não ter carinho pelo fruto das suas entranhas?”

Ainda que ela se esquecesse, eu nunca te esquecerá” - Isaías 50/15.

“O problema do aborto que tanto tem sido debatido publicamente nos meios de comunicação social, atinge a natureza humana no



Depois do parto

que tem de mais íntimo e sagrado: a origem e a conservação da vida humana, que é um dom de Deus, a que ninguém assiste o direito de destruir.

O aborto provocado, deliberado e voluntariamente, é sempre um atentado à vida humana, que existe no seio materno, desde o primeiro instante da sua concepção. E esta acção destruidora do embrião é tanto mais criminosa, quanto é praticada por pessoas adultas contra vidas humanas frágeis inocentes e indefesas.

**O aborto e o infanticídio são crimes abonáveis**

condenados pela lei natural e que merecem o repúdio de toda a consciência bem formada e de todas as pessoas honestas e de bom senso. Basta de Cinismo e de fuga à responsabilidades dos nossos políticos e aceitemos os últimos dados da ciência que nos dizem “na realidade” a partir do momento em que o óvulo é fecundado, inaugura-se uma nova vida que não é a do pai nem a da mãe mas sim a de um novo ser humano que se desenvolve por conta própria...

Subjacente ao problema do aborto que tortura e angústia tanta mães, há que estudar as causas que levam à matança dos inocentes, como são a situação de miséria e de extrema pobreza para umas e a procura do comodismo para a outras.

Debelando ou atenuando estas e outras causas é possível que muitos milhares de crianças possam ser embaladas nos braços de suas mães e sintam a alegria de ver muitas flores banhadas pela luz do dia, cantando um hino à vida.

Sempre um Não à cultura da morte e um Sim à cultura da vida.

De S. Ex.cia Rev.mo D. Ernesto Gonçalves Costa, Bispo Enérito do Algarve.

“Eu sinto que hoje, o maior destruidor da paz é o aborto porque é uma guerra contra a criança, a morte directa de uma criança inocente, provocada pela sua própria mão. E se aceitamos que uma mãe passa matar o seu próprio filho, como podemos dizer a todos que não se matem uns aos outros.

Qualquer país que aceita o aborto não ensina o seu povo a amar, mas a usar qualquer tipo de violência para obter o que quer. É por isto que o grande destruidor do amor e da paz é o aborto.”

*Madre Teresa de Calcutá  
Washington, 1994*

## “NÃO” AO ABORTO

Os Bispos portugueses, reunidos em Fátima em Assembleia Plenária publicaram uma nota pastoral a propósito do referendo sobre o aborto. Destacamos algumas passagens:

2. Uma vez sujeita a referendo a lei de despenalização do aborto, a resposta dos cristãos e de todos os que defendem a vida só pode ser “não”. As razões deste “não” devem ser claramente assumidas:

- Despenalizar aqueles que colaboram no acto de aborto voluntário, os médicos e enfermeiros, a mulher grávida e tantas vezes o pai da criança, corresponde a não o considerar crime e, conseqüentemente, legalizá-lo e liberalizá-lo.

- Dizemos “não” ao aborto, porque o feto é um ser humano desde o primeiro momento da sua existência, convicção que e hoje claramente confirmada pela ciência.

Por termo a essa vida, de forma deliberada é atentar contra um dos direitos fundamentais da pessoa e violar o quinto mandamento da Lei de Deus: “não mataras”

3 - (...)Responder “não” a essa pergunta, não significa desconhecer o sofrimento de muitas mulheres, perante maternidades não desejadas. A Igreja e a sociedade devem encontrar formas de as apoiar, pois estamos convictos de que ajudá-las a levar a termo a sua maternidade, e o caminho para afirmar e defender a sua dignidade de mulheres.

Tudo faremos para que os cristãos e as Instituições da Igreja se empenhem ainda mais nesse apoio a mulher que vai ser mãe e a criança que gerou.

4 - Um referendo, como toda a consulta popular, em democracia, supõe um período de esclarecimento dos cidadãos. A Igreja, como um todo, não pode deixar de



participar nesse esforço de esclarecer as consciências. Nós os bispos e os sacerdotes fá-lo-emos, cumprindo o nosso dever de ensinar. Pedimos aos sacerdotes que, em todas as circunstâncias em que, habitualmente, exercem a sua missão de ensinar, proclamem serenamente a doutrina da Igreja sobre o carácter inviolável da vida humana.

Compete aos leigos participar no esclarecimento, usando todos os meios que os mecanismos democráticos lhes proporcionem, juntando os seus esforços, sempre que o acharem conveniente, a outros defensores da vida. Não se trata de uma luta entre crentes e não crentes. É preciso que todos os que são contra esta liberalização legal da prática do aborto juntem os seus esforços, para que o maior número de portugueses possa dizer "não" à proposta de Lei, o que corresponde a dizer "sim" à vida.



## Porque vou votar Não no referendo sobre o aborto

Como é do conhecimento público em 28 de Junho os cidadãos eleitores vão dizer sim ou não à seguinte pergunta:

«Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada, por opção da mulher, o aborto nas primeiras 10 semanas, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado?»

**Eu vou dizer não. E enunciero as razões em que se fundamenta o meu não:**

**1 -** Porque a interrupção voluntária da gravidez é um nome bonito que esconde uma realidade feia: o aborto provocado.

**2 -** Porque provocar o aborto, seja em que altura for, é causar voluntariamente a morte de um bebé que a mulher traz no ventre.

**3 -** Porque provocar o aborto é matar um ser humano inocente.

O bebé que está no ventre da mãe não fez mal a ninguém. Não cometeu ne-

nhum crime. Não tem culpa de ter sido concebido. Não foi ele que se descuidou ou que praticou uma leviandade.

**4 -** Porque provocar o aborto é matar um ser humano indefeso.

O bebé que se mata no ventre não tem possibilidade de se defender.

Não têm possibilidades de perguntar porque é que o matam. Não tem possibilidades de demonstrar a sua inocência.

**5 -** Porque provocar o aborto é, em última análise, instaurar a pena de morte em Portugal.

**6 -** Porque provocar o aborto é, em última análise, apoiar o uso do sexo de uma forma irresponsável.

**7 -** Porque ninguém é dono da vida dos outros. Os pais não são donos da vida dos filhos. Os médicos e enfermeiros não são donos da vida dos doentes.

O Estado não é dono das vidas dos cidadãos.

**8 -** Porque a vida das pessoas de todas as pessoas -

deve ser respeitada em todas as suas fases: desde que são concebidas até à morte natural.

**9 -** Porque despenalizar a prática do aborto pode ser uma porta aberta a que se matem todos os outros seres humanos cuja existência, por qualquer motivo, se torna incómoda para alguém: os idosos, os doentes, os inválidos...

**10 -** Porque despenalizar a prática do aborto é a forma mais cómoda e mais egoísta de fugir ao encargo de ajudar as pessoas com gravidezes indesejáveis e de ajudar as mães solteiras.

**11 -** Porque não aceito que sejam os homens quem, por razões de mera conveniência política e não fazendo caso de dados científicos seguros, decide quando é que a vida de um ser humano e a partir de que momento (9 semanas? 10 semanas? 20 semanas?) Essa mesma vida deve ou não ser respeitada e protegida.

**12 -** Porque o direito à vida

não se discute nem está dependente da opinião (quantas vezes manipulada) da maioria de cidadãos votantes.

O direito à vida respeita-se e defende-se.

**13 -** Porque provocar o aborto é violar o 5º Mandamento da Lei de Deus - **não matar** - e o artigo 24º da Constituição Portuguesa - **a vida humana é inviolável**.

**14 -** Porque provocar um aborto é uma coisa má. Tão má que os que o defendem nem sequer se atrevem a pronunciar-lhe o nome, e então, em vez de dizer aborto dizem interrupção voluntária da gravidez.

**15 -** Porque a grande missão dos médicos e enfermeiros é trabalharem a favor da vida e não provocarem o morte.

**Direito à vida não se discute nem está dependente da opinião da maioria de cidadãos votantes.**

**Silva Araújo**



## Pela Junta de Freguesia NOTAS SOLTAS

Realizou-se no passado dia 30 de Abril, a Assembleia de Freguesia de Antas, com vários e importantes pontos na ordem de trabalhos que, pela sua importância e actualidade iremos destacar ao longo deste apontamento.

Antes, porém, de nos debruçarmos especificamente sobre os temas que consideramos mais importantes, não queremos deixar de salientar, com desgosto, a forma pouco interessada e pouco participada, como a população de Antas encara as Assembleias de Freguesias. Sabemos que o mal não reside só entre nós e que infelizmente ele se estende à generalidade do espaço Nacional. cremos, no entanto, ser nossa obrigação, eleitos pelo povo, e que dele recebemos o seu mandato, lutar contra esse estado de letargia e indiferença, como são quase sempre encaradas as referidas reuniões. É dever também de todos os responsáveis Autárquicos, na nossa opinião, não se limitar a cumprir de uma forma mais o menos competente as tarefas para que foram eleitos. Devem, sobretudo, cultivar e exercer a cultura Democrática, participativa e constante para que a população que neles depositou a sua confiança e esperança adquirida, pelo exemplo, o gosto e o hábito de participação nos actos mais comuns da nossa vida Democrática, sendo que as reuniões da Assembleia de Freguesia, o local apropriado para poder intervir de uma forma directa nos destinos da nossa Freguesia.

Aproveitando as colunas de "A Voz de Antas" queremos ainda lembrar a toda a população que todas as últimas sextas-feiras de cada mês se realiza na sede da Junta, a sua reunião mensal, convidando todos os interessados a aparecer e a participar nas referidas reuniões com todas as sugestões e críticas que tenham a fazer ou a pôr ao executivo da Freguesia.

### Actividades da Junta de Freguesia

Pese embora o curto período de intervenção à frente dos destinos da Freguesia, queremos, sem falsas modéstias, dar conta do que já se fez em vários capítulos da responsabilidade da actual Junta. Assim sendo, destacá-riamos: no capítulo das Obras, foram efectuadas algumas beneficiações em caminhos públicos, como o "Caminho de Resinas", com trabalho de máquinas e colocação de "Tout-Venant", com limpeza de bermas. Esta via foi limpa até à zona dos campos, em colaboração com a Junta de Freguesia de Belinho.

Em relação à empreitada de saneamento básico e água no Lugar de Guilheta estamos em fase de acabamentos a maioria dos caminhos já possui um piso novo. Faltam ainda alguns, mas é promessa da Câmara Municipal que todos ficarão, a seu tempo, devidamente acabados.

Na Rua Foz do Neiva, a conclusão das obras apresenta ainda alguns desajustamentos, sobretudo nas entradas para as casas, sendo necessário, como é sabido, refazer as mesmas. Pedimos a todos os proprietários atingidos um pouco mais de paciência e compreensão.

Continua no próximo número

## Nas mãos de Deus...



### Zé da Portela

Ao fim da tarde do dia 8 de Maio, a população da Freguesia foi surpreendida pela triste notícia, o Zé da Portela faleceu da forma mais trágica; ninguém queria acreditar mas era verdade... De seu nome José Viana Meira Torres, era filho de Carolina Gonçalves Pereira Viana e de Alfredo Eiras de Meira Torres; nasceu na Quinta da Portela há 57 anos; com seus pais se criou e aprendeu a profissão de carpinteiro; casou com Almerinda Lourenço Faria da Cruz vindo então morar para o Lugar de Azevedo.

Esteve alguns anos emigrado em França tendo já há tempos fixado residência definitiva na nossa freguesia. Além da família tinha uma segunda paixão a Banda de Música, da qual era elemento activo. Sem que nada o fizesse prever, terminou subitamente os seus dias. Deixa viúva e três filhos a quem apresentamos as nossas condolências, e rogamos a Deus pelo seu eterno descanso.

— \* \* \* —

No dia 24 de Abril faleceu no Lugar de Guilheta, Rosa da Costa Pereira, nascida em 24/12/1910.

Era filha de António da Costa Pereira e de Júlia Martins Rigor. Solteira e vivia na companhia da sua irmã Vitória, trabalhando como jornaleira em varias casas e muito tempo na antiga fábrica de manteiga na Quinta da Caxada.

Era pessoa honesta e simples.

Alegre e profundamente cristã.

Deus lhe dê a recompensa dos seus trabalhos.

— \* \* \* —



1978 / 1998

Mário:

Vinte anos depois, a lembrança da tua partida permanece no nosso coração como no primeiro dia, porque... lembrar-te é fácil, esquecer-te é difícil.  
Eterna Paz.

A Família

### Este é o meu primeiro retrato



Tenho 10 semanas. Peso 15 gramas e meço 6 cm.



## ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

O Campeonato da 2ª divisão distrital da Associação F. Braga, chegou ao fim!

Tínhamos vaticinado no último número de "A Voz de Antas" que o nosso clube estava em posição de discutir os lugares cimeiros que dariam acesso à subida à 1ª divisão distrital. Fizemo-lo com a convicção e com a esperança de que estavam reunidos os factores indispensáveis para que tal objectivo fosse conseguido, ou seja a equipa estava motivada, a jogar bem e todos estavam imbuídos da dinâmica de vitória, própria dos campeões. Os resultados desportivos correspondiam em absoluto os adversários mais próximos iam perdendo pontos e na antepenultima jornada definiam-se os 3 clubes que subiam automaticamente de divisão. A partir daí, já só restava lutar pelo 4º lugar, hipótese remota, que poderia dar ainda acesso à tão almejada subida. E, quando menos se esperava, em casa, contra o adversário teoricamente acessível deu-se o inesperado: o Antas empatou com o Granja e salvou-se aí a hipótese de continuar a sonhar. Mesmo depois do empate, em Forjães, na jornada seguinte, o Antas F. C. passou já a depender de terceiros na discussão do 4º lugar.

Pode-se afirmar que a nossa equipa morreu na praia...

Eis os resultados das últimas jornadas

26ª Jornada - Antas .....	1 Cabanelas .....	0
27ª " - Lama .....	0 Antas .....	0
28ª " - Antas .....	1 Granja .....	1
29ª " - Forjães .....	0 Antas .....	0
30ª " - Antas .....	3 Baluganense .....	0

Numa análise final e ainda muito superficial, quanto a apresentação do Antas F. Clube no campeonato que

agora termina, ficamos com a sensação de "saber a pouco", de algo que era possível atingir e que por razões várias não foi conseguido. À partida temos a lamentar um início de campeonato verdadeiramente desastroso. cremos que com uma 1ª volta igual ou aproximada à "performance" atingida na 2ª volta, o Antas F. Clube estaria a esta hora a festejar a subida de divisão. Fica, no entanto, a satisfação do dever cumprido e como o mandato da actual direcção se estende para a próxima época cremos que, com uma preparação atempada da equipa. A manutenção e reforço do actual plantel, será possível, então sim, para a época 98/99, proporcionar a todos os sócios e simpatizantes do clube o tão ansiado objectivo: A subida de divisão!

Não queremos terminar este apontamento, sem deixar duas curtas referências: Por um lado cumprimentar calorosamente a direcção do Antas F. Clube pela forma correcta e equilibrada como geriu toda esta época desportiva; por outro lado saudar efusivamente os 3 clubes do concelho que atingiram os seu objectivos, ou seja a subida de escalão. A Associação de Esposende, brilhante vencedor do campeonato nacional da 2ª divisão B. Atingindo a 2ª divisão de honra; o Granja F. Clube, vencedor indiscutível do campeonato da 1ª divisão distrital, ascendendo à divisão de honra da A. F. de Braga; o Forjães S. Clube, que com um plantel muito jovem e praticamente da terra, alcançou também a subida à 1ª divisão distrital a todos eles os nossos calorosos parabéns!

Glória aos vencedores! Honra aos vencidos!

*Baltazar Costa*

## Turismo Náutico arranca em Esposende

A Rio Neiva-Associação de Defesa do Ambiente, Associação sediada em Antas, Esposende, criou, no âmbito do seu Departamento de Canoagem, uma Secção de Turismo Náutico que pretende atingir um duplo objectivo. Por um lado, permitir aos associados usufruir de uma actividade que já tem alguma tradição na Associação e, por outro, oferecer a todos quantos visitam ou passam férias em Esposende, ou no concelho, um encontro com as excelentes condições naturais da região.

As actividades que, a partir do próximo mês de Maio, fazem parte da oferta da **Rio Neiva/Turismo Náutico** incluem a descida de rios, cursos de Canoagem e rafting.

Para dar a conhecer essas iniciativas, a Rio Neiva

vai lançar uma campanha de divulgação das diversas acções a dinamizar, tendo já celebrado protocolos de cooperação com a Quinta da Barca, em Gemeses, a Pousada da Juventude Foz do Cávado, em Fão, e estabelecido parcerias com clubes de rafting. Numa primeira fase, os rios Cávado, Lima, Tamega e Minho são os cenários naturais onde os adeptos das actividades ao ar livre poderão fazer da descida de rios uma aventura e um encontro com a natureza.

Aventura, com segurança, enquadrada por monitores experientes e apostados em responder aos vários interesses de quem procura, nestas modalidades, o lazer e a fuga à rotina da semana de trabalho.